Sem admissões, hospitais estão mais perto da ruptura

18 Junho, 2018

A 12 dias da aplicação das 35 horas, o Governo continua a não autorizar a admissão de enfermeiros. Inadmissivelmente, existem instituições que estão a publicitar os horários de julho ainda com 40 ou mais horas.

Desde outubro de 2017 que está previsto a passagem para as 35 horas dos enfermeiros a CIT.

À data foi solicitado a todos os hospitais, por parte da tutela, que reportassem as suas necessidades, em termos de contratação de enfermeiros, face àquela transição.

A imposição por parte do governo da data de 1 de julho prendeu-se, exclusivamente, com a necessidade daquela admissão ter de ser feita de forma gradual. Impedidos de contratar, os enfermeiros de vários hospitais estão a ser confrontados com horários de trabalho, para julho, com 40 e mais horas.

Em muitos, os sistemas biométricos ainda não foram re-parametrizados não permitindo aos enfermeiros identificarem quais os turnos concretos onde recai o trabalho extraordinário, essencial para que possam ser pagos como tal.

Em várias instituições, os enfermeiros têm exigido a admissão de mais profissionais denunciando a situação de exaustão das equipas.

O SEP reitera que a 1 de julho as instituições devem estar dotadas com o número de enfermeiros que reportaram como necessários.